

## FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo  
E-mail portomar@atribuna.com.br  
Telefone 2102-7269

## PORTO &amp; MAR

# Contêineres do San Antonio serão descarregados

Navio, que colidiu com um atracador de balsas no domingo, deixou a Barra de Santos e retornou ao Porto no início da tarde de ontem

MATHÉLIS TAGÉ

## PALAVRA DO EDITOR

Com a atracação do Cap San Antonio, as autoridades poderão vistoriá-lo e avançar nas investigações sobre o motivo de sua colisão com um dos atracadores do serviço de travessia de balsas Santos-Guarujá no domingo.

## FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Os cerca de 900 contêineres a bordo do Cap San Antonio, que destruiu um atracadouro da travessia de balsas Santos-Guarujá no domingo, serão descarregados hoje na Brasil Terminal Portuário (BTP), localizada na região da Alemoa, no Porto de Santos. A embarcação retornou ao complexo ontem, com o auxílio de quatro rebocadores, uma exigência da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) para evitar novos acidentes.

O navio tem 333 metros de comprimento e 48 metros de boca (largura). No último domingo, quando deixava o cais santista, o cargueiro colidiu com um atracadouro do sistema de balsas em Guarujá, causando pânico e prejuízos. Não houve feridos.

Depois do acidente, o



Cap San Antonio trafegou pelo canal do Porto com o auxílio de quatro rebocadores, uma exigência da Capitania dos Portos de São Paulo

Cap San Antonio foi deslocado para a área de fundeio do Porto, na Barra de Santos, por determinação da Autoridade Marítima. A Marinha do Brasil também exigiu um laudo de uma sociedade classificadora, atestando as condições de navegabilidade da embarcação.

Mesmo com o documento, a CPSP impôs exigências ainda maiores para a reentrada do porta-

contêineres. Além dos dois rebocadores exigidos pela legislação, foram utilizados outras duas embarcações. Neste caso, o objetivo foi evitar novos acidentes, já que o Cap San Antonio está avariado.

Com a atracação na BTP, hoje cerca de 900 contêineres devem ser descarregados. A carga, que tinha como destino o Porto de Paranaguá (PR), será en-

tregue pela Hamburg Sud, que faz parte do grupo Maersk, aos clientes.

“Os reparos necessários no navio também estão sendo coordenados para que ele retome seu itinerário e navegue para o Porto de Paranaguá o mais rápido possível. A empresa segue à disposição das autoridades e está em frequente comunicação com os encarregados da investigação”, destacou

a armadora, em nota.

## VISTORIA E REPAROS

O Cap San Antonio ainda deverá ser vistoriado por equipes da CPSP, que investigam as causas do acidente. Depois, o cargueiro passará pelos reparos necessários para seguir viagem.

Havia a previsão de que os trabalhos no navio fossem realizados no cais do Armazém 35, na Ponta da

Praia. Porém, após negociação entre as autoridades do Porto de Santos, a embarcação ficará atracada entre os armazéns 27 e 29, onde fica a sede da CPSP, no Macuco.

O deslocamento do porta-contêineres deverá ser realizado amanhã. Ainda não há previsão de quanto tempo deve ser necessário para os reparos. Mas sabe-se que o trabalho será grande. No acidente, a embarcação teve tanques de lastro avariados, com água saindo do casco, próximo à linha d'água.

Os tanques de lastro armazenam a água de lastro, que é distribuída por todo o navio para manter o equilíbrio da embarcação. Cada área do cargueiro recebe mais ou menos água, de acordo com a distribuição do peso das cargas a bordo.